

LONAX

Protege muito mais.



A transição da pecuária mineira: do leite ao corte.

Com apoio técnico e estratégias de manejo, produtores mineiros transformam desafios em oportunidades ao migrarem da pecuária leiteira para a de corte.



Leia todo o documento.



Minas Gerais vive um momento de profundas transformações no campo.

A tradição leiteira, que consagrou o estado como um dos maiores produtores do país, agora convive com um movimento crescente de migração para a pecuária de corte. Nesse contexto, programas de assistência técnica e educadores comprometidos com o desenvolvimento rural exercem papel fundamental para auxiliar os produtores na busca por maior produtividade, redução de custos e sustentabilidade das propriedades.

É nesse cenário que atua Kelton Gomes, engenheiro agrônomo formado pela



Fonte: Envato

Universidade Federal de Viçosa (UFV). Filho e neto de produtores rurais, Kelton cresceu em Contagem (MG), mas desde jovem demonstrava forte ligação com o campo. Aos 14 anos iniciou um curso técnico em automação industrial e chegou a estagiar em uma empresa de metalurgia, mas logo percebeu que sua verdadeira paixão estava na terra.

Aos 17 anos, contrariando o desejo do pai que sonhava com uma carreira industrial, Kelton partiu para Viçosa para cursar agronomia. Foi lá, em meio a 30 mil estudantes, que sua trajetória ganhou

direção e profundidade. Desde os primeiros semestres, buscou estágios em diversas regiões do Brasil para vivenciar, na prática, o dia a dia do agronegócio.

Estagiou em estados como Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e no MATOPIBA (região que compreende partes do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), tendo contato com culturas como soja, milho, algodão, cana-de-açúcar e com a pecuária. Essa vivência em diferentes



Fonte: Arquivo Pessoal

biomas e sistemas produtivos ampliou sua compreensão sobre os desafios enfrentados pelos produtores.

O ponto de virada foi o estágio no então nascente programa ATeG (Assistência Técnica e Gerencial), que mudou sua percepção sobre o poder transformador da assistência técnica. Atualmente, Kelton é técnico do Senar-MG, vinculado ao

sistema FAEMG, atendendo mensalmente 30 propriedades de gado de corte em Minas Gerais.

Suas visitas permitem diagnósticos precisos e orientações práticas. Além disso, ele ministra cursos presenciais e técnicos, aplicando os princípios da andragogia — metodologia focada na experiência e aprendizado do adulto no campo.

O papel da assistência técnica no campo entre os principais temas abordados por Kelton estão:

Pressão de pastejo e lotação ideal
Custos de produção e planejamento forrageiro

Manejo de pastagens.

Produção e uso de silagens.

Melhoramento genético e verticalização da produção.

Kelton destaca que pasto é o alimento mais barato e precisa ser bem manejado. A pressão de pastejo,

quando equilibrada, garante forragem ao longo do ano e maior produtividade por hectare.

A migração do leite para o corte segundo Kelton, a falta de mão de obra é um dos principais motivos para a transição da pecuária leiteira para a de corte. A pecuária de corte, especialmente a extensiva, exige menos intervenções diárias, sendo



Fonte: Envato

mais viável para famílias com menor disponibilidade de trabalhadores.

Ele também enfatiza que a pecuária mineira tem grande potencial de crescimento e relevância econômica. O setor agropecuário, inclusive, já superou o da mineração no PIB estadual, reforçando a importância da zona rural para o desenvolvimento do estado.

Ensino no campo: a força da andragogia

Nos cursos ministrados, Kelton utiliza a andragogia para potencializar o aprendizado. A estratégia

valoriza a experiência prévia dos produtores, promove o aprendizado colaborativo e foca na resolução de problemas reais.

“Prestar assistência é ensinar, mas também aprender todos os dias com quem está no campo.”

Com essa abordagem, ele aproxima o conteúdo técnico da realidade do produtor, facilitando a aplicação direta nas propriedades.

Perspectivas para o futuro

A pecuária em Minas Gerais segue como um dos pilares econômicos do estado. Com novas tecnologias, capacitação constante e assistência técnica de qualidade, o campo tem tudo para crescer de forma profissional, eficiente e sustentável.

“As novas gerações precisam enxergar e valorizar esse setor, que gera emprego, renda e alimenta o país.”

Da redação Lonax Play.
Lincoln Gomide, Jornalista Responsável.
Com revisão da equipe de Comunicação da Lonax.

LONAX
Protege muito mais.

Siga nossas redes:



@lonaxindustria

lonax.com.br